

Rio - 23.11.39

Meu caro Tio Laertes.

Um grande abraço.

Imagine Vc. que lá poucos instantes, por do ordem numa gaveta minha deparei com um envelope intacto e dentro dele um cartão seu, datado de 23 de Dezembro e que exatamente depois de 4 meses chegou - me às mãos por verdadeiros acaso. É o seu cartão me dando pesares pela morte do meu caríssimo Mucio! Muito obrigado. O pobre rapaz foi vitimado por uma meningite tuberculosa em menos de 15 dias, tendo passado pelos maiores sofrimentos de ordem física e moral, pois percebeu claramente o estado em que se achava e teve a intuição do diagnóstico da própria moléstia. Foi um verdadeiro horror. No início dores crônicas antes e depois um período de grande agitação e confusão mental. Felizmente em coma profundo por ter nos a esse estado doloroso em que sentíamos a razão de adormecido abundantemente. Fiquei profundamente abalado com esse fato. É como Vc. acentua - fica sempre destas perdas as nossas razões numa grande tristeza!

x x x

Ha muito não escrevo, de modo que não sei se Vcs. tiveram noticia de minha promoção a chefe de Serviço. Estou com toda a responsabilidade da parte de medicina interna do Hospital Carlos Chagas - chefiando uma enfermaria de 50 leitos, ambulatórios e Serviço de Urgencia. Tenho sob minha direção uma equipe de 15 colegas. Felizmente vou dando conta do recado e tenho trabalhado intensamente. Tanto assim que sinto-me muito exgotado e pretendo seguir para Belo Horizonte no proximo dia 2 em função de férias. Ha dois anos que não as gozava, pelo fato de estar como chefe interno. Agora felizmente e com o serviço organizado, estou tranquilo e posso

finalmente ter esse descanso.

Estive lá dias com o Faustino num encontro de rua. Ele deu-me notícias suas, inclusive de sua saúde. Assim conta que te. Tiaba passado por uma pequena crise hipertensiva. Mandou-me dizer mais ou menos o que te para eu poder ajuizar bem do seu estado e talvez aconselhar alguma coisa. O Faustino falou-me assim que publicou um mis-meio sobre o seu último livro... que aliás eu não recebi! Tenho vontade de tel-o e peço que te. me envie um exemplar, pois gostei enormemente de sua leitura. Aliás o fiz te. mesmo ao fim de Te.

Tio Heitor e tia Bibi estão para J. Lourenço desde Dezembro. Ele vem aqui maisalmente tratar de negócios. Parece que a volta definitiva de ambos será após os primeiros de Maio. E não é seu tempo, pois nossa casa precisa do controle de tia Bibi. Em tempo passado o diabo, tirando pelas empregadas, comendo frio, sem recados telefônicos, nem nada! O que aconteceu com sua conta para mim, é uma boa amostra do que se rolou por cá! Enfim...

Pela colera quôti di que eu sinto ao abrir os jornais, imagino te. com seu antipermanismo o que deve estar sentindo! Felizmente parece que está constituído o "democrático-bloc" e assim esperamos que as bestas feias emulham um pouco a autojencia. É doloroso assistir-se as espetáculos contemporâneos, de civilização civilizada, de cultura europeia experimentadas por dois brutos primitivos. Em todo caso em tempo ainda uma confiança cega nos desígnios de France, de Inglaterra e dos Estados Unidos e espero que esses países tenham por levar a melhor, para bem de civilização e tranquilidade.

2

de nós mesmos. Infelizmente entre tanto, creio que a guerra virá. É pelo menos a impressão de todos que chegaram da Europa. Ainda recentemente, passou pelo Rio um filho do Spanin de Mello Franco, secretário de Legação que estava servindo em Paris e foi transferido para o Chile. Ele está de alma leve por ter deixado o império europeu. Em mãos dele, eu vi as mascaras de gases que hoje na Europa são uma peça de guarda roupa de qualquer um, como uma camisa ou um lenço! Ele trouxe a pior impressão possível da situação europeia. O mesmo me lembra de outro amigo, o Vinicius de Moraes, que se encontra recentemente na Inglaterra.

Pois sei se vc. conhece este nome? O Vinicius é um poeta, segundo creio, no mais importante da nova geração. Ele está em Oxford, fazendo um curso de literatura, tendo sido escolhido para isto pelo Instituto Anglo Brasileiro de Interchange Cultural.

x x x

Lembre-me a todos os vossos queridos dali: Nausica, Tia Alice e Tia Cândida e mais os primos. E vc. receba o abraço apertado do seu "filho amado" perijurito, que apesar de estar muito maduro ainda se viúvia para si essa qualidade.

Com muita saudade, o seu,

Pedro

Pode me responder para B.H. onde está em Paris. Peça também a Tia Alice que me mande as letras dele.

-B-